

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE FAMÍLIA ¿DR.
JAMILO ELIAS ZEINUTE¿ PARA O AUXÍLIO NO PROCESSO DE
ENCAMINHAMENTO ENTRE AS REDES DE ATENÇÃO**

BONADIO, Mariana (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
BOAS, Beatriz Zambon Villas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
DOLCE, Bruno De Moraes (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
TUKIYAMA, Carolina Akane (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.
LIMA, Regina Silvia Chaves de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado para promover um acesso universal e igualitário ao usuário, baseado nas seguintes diretrizes: descentralização, atendimento integral, com prioridade nas atividades preventivas, sem prejudicar o atendimento assistencial e a participação da comunidade. Para que essas diretrizes sejam contempladas é necessária que a atenção primária seja efetiva e resolutive, por isso foi criada a Atenção Primária a Saúde (APS). Em seguida, para atender os princípios constitucionais e mudar o modelo de assistência praticado, até o momento foi proposta a Estratégia Saúde da Família (ESF) que reorganizava as práticas na atenção básica, por meio do Sistema de Referência e Contra Referência em conjunto com acolhimento, clínica ampliada e o matriciamento dado como um suporte técnico oferecido por uma equipe multidisciplinar para as ações e para ampliar o campo de atuação do processo saúde-doença. Logo, sistemas de ordem de trabalho e núcleos de apoio foram sendo criados para otimizar os recursos do SUS e sua efetividade. Tendo como objetivo, este projeto teve como prioridade orientar os profissionais da saúde quanto ao funcionamento das redes de atenção a saúde, realizar capacitação dos profissionais das redes de atenção à saúde para que o trabalho seja realizado de modo integrado e encaminhamento dos pacientes as redes de atenção específicas. O projeto de intervenção é do tipo acadêmica com o objetivo descritivo-analítico, tendo como referência os dados bibliográficos que foi realizado na unidade de Saúde da Família ¿Dr. Jamilo Elias Zeinute¿, na cidade de Votuporanga/SP e incluiu os membros da equipe que integram a ESF da unidade e os pacientes presentes no local. Como as equipes de saúde diariamente lidam com pacientes que apresentam diversas necessidades de saúde, para isso, precisam ser encaminhados para redes de atenção, a fim de que sejam melhor assistidos, tendo em busca a resolutividade de seus problemas. A integração entre os diferentes níveis de atenção é, muitas vezes, precária e oferece pouca resolutividade. Então, para que a Atenção Básica

consiga resolver as diferentes demandas, é necessária capacitação das equipes de saúde. O déficit na comunicação entre as equipes da ESF e equipes das RAS leva a um prejuízo no fluxo entre as Redes de Atenção do Município e por conseguinte, uma resolutividade inadequada. Por isso, a orientação e capacitação dos profissionais foram de suma importância para a unidade em questão e também como modelo para ser utilizado em outras Unidades de Saúde.

Palavras-chave: Intervenção. Referência e contra-referência. Atenção Básica.

REFERÊNCIAS:

Garuzi M, Achitti MCO, Sato CA, Rocha SA, Spagnuolo RS. Acolhimento na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. Rev Panam Salud Publica. 2014;35(2):144-9.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Humaniza Sus. Referência e ContraReferência. Brasília, 2011. Disponível em: . Acesso em: 07 de out de 2015.

SANTA CATARINA. Secretaria da Saúde do Estado de Santa Catarina. Sistema Único de Saúde (SUS). Gerências Regionais de Saúde. Diretrizes de Organização. Fpolis, 2006.